

ALGODÃO – 16 a 20/03/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

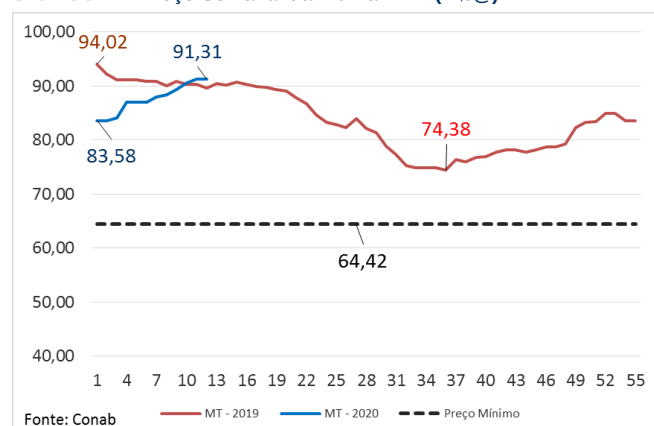
	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	89,67	88,43	91,31	91,31	1,83%	3,26%	0,00%
Bahia	R\$/@	90,86	95,68	96,17	99,08	9,05%	3,55%	3,03%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	96,54	94,54	96,85	96,49	-0,06%	2,06%	-0,38%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	76,04	68,29	60,91	56,39	-25,83%	-17,42%	-7,41%
Liverpool Ind.A	/ lbs	84,84	77,55	70,83	67,54	-20,39%	-12,91%	-4,64%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,0546	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
N.Y. 1º entrega	R\$/@	120,38	111,40	90,37	82,44
Liverpool Ind.A	R\$/@	141,28	131,58	108,86	100,69

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS

Preço Mínimo: Pluma: R\$64,42/@

Gráfico 1 – Preço Semanal da Pluma – MT (R\$/@)



Mais uma vez, o mercado brasileiro do algodão, a despeito da forte pressão negativa no mercado internacional, fechou com os preços perto da estabilidade no MT e no atacado em SP. A forte alta do dólar, que ultrapassou os R\$5,00/US\$, tem aumentado a competitividade da pluma brasileira no exterior, anulando o efeito das cotações em baixa em Nova Iorque e contribuindo para os bons volumes exportados. Diante disso, os ofertantes têm espaço para elevar suas pedidas no decorrer desta entressafra.

Compradores e vendedores seguem distantes do mercado, com isso, praticamente não houve liquidez nos últimos dias. Diante das medidas de isolamento social, que afetarão a demanda em 2020, as indústrias estão ainda mais retraídas e seguirão pedindo a prorrogação e/ou o cancelamento dos embarques.

No tocante às exportações, como a maior parte da produção já foi escoada, o efeito da crise do coronavírus deverá ser baixo no primeiro semestre. As exportações já seguiriam em menor volume nos próximos meses. Os agentes projetam que no período de início da colheita e escoamento da safra 2019/20, a pandemia já estará mais controlada e os mercados voltando à normalidade. A preocupação fica por conta da desaceleração da economia mundial e da forte queda do petróleo, pois esta aumenta a competitividade das fibras sintéticas.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

Novamente, a média dos preços da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) fechou em forte queda nesta semana, quando comparada à anterior. Fatores importantes fazem com que o algodão seja a commodity mais afetada pelo coronavírus e pela crise do petróleo. No caso da crise infecciosa, além da expectativa de uma queda de demanda, diante das medidas de isolamento pelo mundo, as principais indústrias compradoras de pluma se encontram na Ásia, primeiro epicentro da crise.

Já no caso do petróleo, a forte queda nas cotações garante um ganho de competitividade para as fibras sintéticas. Nesse contexto, o curto prazo poderá ser de mais quedas nas cotações internacionais da pluma. Isso deve aumentar ainda mais a expectativa de queda na área a ser plantada nos EUA na safra 2020/21.

Os problemas acima elencados se sobrepõem às boas vendas externas norte-americanas, importante fundamento. No acumulado de 32 semanas da safra 2019/20, os EUA exportaram 2,09 milhões de toneladas de pluma, valor 74% superior ao mesmo período do ano passado.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar da turbulência atual, os fundamentos atuais de mercado poderão vir a dar maior sustentação aos preços do algodão no mercado internacional no médio prazo. O bom volume exportado pelos EUA diminuirá os estoques finais da atual temporada. Já para o ciclo 2020/21, a redução da área a ser plantada nos EUA deverá ser maior que 10%.

[Responda nossa pesquisa de opinião.](#)
[Clique aqui.](#)